

Ata da 86ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada no dia vinte e dois de março de hum mil novecentos e noventa.

Aos vinte e dois dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico em sua octogésima sexta Reunião Ordinária, na sede da Secretaria de Estado da Cultura, à Rua Óbano Pereira, 240. Estiveram presentes, Professor René Aziel Dotti, Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, os Conselheiros Oldemar Blasi, José da Pastina Filho, Alfred Willer, Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro, João José Bigaulla, Ruy Correa Feuerchuetz, Arthur Virmond de Sacerda Neto e Sérgio Póroa Pires. Justificaram a ausência os Conselheiros Ana Cleide Chiarotti Cesário, Ruy Wachowicz, Tereza Urban Furtado e Francisco Antonio Carboni. Estiveram presentes ainda, o arquiteto Sérgio Todeschini Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural, o senhor Henrique Paulo Schmidlin, Curador do Patrimônio Natural e a arquiteta Rosina Coeli Alice Pauchen, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico e secretária deste Conselho. O senhor Presidente iniciou a reunião declarando a satisfação da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo do Estado do Paraná, em registrar o termo de posse dos novos Conselheiros e daqueles que foram reconduzidos, sobretudo pelo dinamismo e pela marca de independência que tem definido este Conselho, merecendo o apoio da parte do Governo. São os seguintes os Conselheiros nomeados para um mandato de dois anos: João José Bigaulla, Ana Cleide Chiarotti Cesário,

José da Pastina Filho, Oldemar Blasi e Ruy Correa Feuerschuette como membros efetivos e Okoana Boruszenko, Joel Ramalho, Teuza Urban Feutado, Luiz Carlos Duarte e Arthur Vermond de Sacerda Neto como suplentes. Os senhores Conselheiros Oldemar Blasi, José da Pastina Filho, Ruy Correa Feuerschuette e Arthur Vermond de Sacerda Neto assinaram o termo de posse, em livro respectivo. O senhor Presidente passou ao primeiro assunto da pauta com a leitura e discussão da ata da última reunião; o Professor Oldemar Blasi solicitou a substituição da palavra "retorno" por "resposta", na sexta linha da página 138, cento e trinta e oito, verso do livro ata. Ficou aprovada a ata. O Professor René Ariel Dotti pediu a palavra para solicitar aos Conselheiros que trabalhassem na proposta para o Museu David Carneiro, que o auxiliem na análise da proposta apresentada pela Fundação Santos Lima. Em seguida, propôs o tombamento da sede do Centro Acadêmico Hugo Simas, situado na rua Marechal, Deodoro, Floriano, número quinhentos e vinte e quatro, em Curitiba. Informou, ainda, que esteve em visita ao local, acompanhado do arquiteto Sérgio Toderchini Alves e que a iniciativa visa, não só o tombamento, mas também a recuperação do espaço físico e a continuidade das atividades culturais daquela entidade. Em seguida, o Professor René Ariel Dotti passou a presidência dos trabalhos ao vice-presidente do Conselho, arquiteto José da Pastina Filho, dando seqüência ao segundo assunto da pauta: Solicitação da Prefeitura

Municipal da Lapa para edificar Memorial FEB, em homenagem aos expedicionários lapianos, dentro do perímetro tombado na cidade da Lapa. O processo foi analisado pelos Conselheiros e, após a leitura do parecer da Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico, em seguida transcrito em sua íntegra, foi aprovado por unanimidade. "Parecer 001/90 - CPHA. Assunto: Memorial aos 45 anos da II Guerra Mundial. Localização: Passio central da Av. Manoel Pedro, em frente ao nº 2271, em área tombada. Cidade: Lapa. Interessado: Prefeitura Municipal da Lapa. A Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico ao analisar o projeto para o Memorial FEB, a ser executado em área tombada na cidade da Lapa, considerou os seguintes itens: - Localização: Verificou-se na cidade os pontos locais para a sua instalação e este é o mais adequado, tendo em vista a não existência de praças ou outros locais públicos que comportassem esse monumento. - Material: O material na forma como foi proposto é muito frágil. Sugerimos que seja estruturado em concreto armado revestido com granito ou que sendo só em granito, tenha a ser mais espesso para oferecer resistência. - Conjunto: Somos de parecer que a implantação do monumento na área central da cidade, não irá interferir no conjunto urbanístico-arquitetônico tombado, pela simplicidade da proposta. É o parecer. Curitiba, 23 de março de 1990. Assinado: Rosina Coeli Alice Pacheco, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico." Terceiro assunto da pauta: proposta de tombamento do Reservatório de São Francisco, em Curitiba. O Coordenador do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, Sérgio Todeschini Alves leu o ofício nº 046/90.

ere, onde solicita à Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico, o início do processo de tombamento daquela área. Após explanação por parte da Curadora, quanto às tratativas junto à Sane-par, e quanto à importância histórica da área enquanto conjunto, para a cidade, foi apresentado material composto de plantas, fotografias e documentação histórica. Os Conselheiros acordaram na necessidade de tombamento daquela área dada a sua relevante importância para a cidade de Curitiba; recomendou-se, ainda, a recomposição dos pisos originais. O Conselheiro Celso Carneiro propôs, juntamente com o Conselheiro Oldemar Blasi que seja realizada uma visita ao local, pelo Conselho. Passou-se ao último item da pauta: Assuntos Gerais: José da Pastina Filho informou ao Conselheiro Celso Carneiro sobre o andamento do processo, à nível federal, do tombamento do Setor Histórico da Lapa. A arquiteta Rosina Celi Alice Parchen explicou que o processo foi entregue pessoalmente pelo senhor Prefeito Municipal da Lapa, Sérgio Leon, ao secretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, doutor Italo Campofiorito, solicitando o tombamento. O Conselheiro Arthur Vermond de Sacerda Neto perguntou sobre o efeito que o tombamento federal terá sobre a Lapa. José da Pastina Filho explicou que o tombamento federal não é tão suscetível às pressões estaduais e locais. "O decreto-lei 25/37, que criou o Serviço do Patrimônio Nacional, já atecresseu cinquenta anos e com a tradição que possui, tem força muito maior, porém os efeitos práticos são os mesmos, declarou". O Conselheiro Arthur Vermond de Sacerda Neto solicitou, ainda, informações sobre os dois pedidos de tombamento, em Curitiba, que

ele fez à Coordenadoria do Patrimônio Cultural. A arquiteta Rosina Paichen, informou-o sobre os andamento dos processos, na Curadoria do Patrimônio Histórico e Artístico. Sobre a residência na rua Damenha Lins, 421, o setor de história da Coordenadoria do Patrimônio Cultural está procedendo à pesquisa histórico-documental, e mesmo com a lâmpada fixada nos jardins da casa à rua Comendador Araújo, 672. E, quanto ao acervo do Museu David Carneiro, o Conselheiro Arthur Vermond de Sacerda Neto se propôs a trabalhar e colaborar quando necessário. O Conselheiro João José Bigarella pediu a palavra para relatar sobre a situação em que se encontra o conjunto de Vila Velha, em Ponta Grossa, onde esteve recentemente. Para toda a área, segundo o Conselheiro, havia apenas um policial, nenhuma outra fiscalização, várias depredações recentes feitas nas rochas, e um contínuo pisotearmento sobre as pedras, acentuando o desgaste. Voltou a solicitar um manifesto junto à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, por parte deste Conselho, e o Conselheiro Celso Carneiro insiste em que o Plano de Manejo deverá ser apreciado pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico, uma vez que soube-se que o mesmo está pronto. O Curador do Patrimônio Natural, Henrique Schmiedler providenciará os entendimentos necessários à apresentação do Plano ao Conselho. O Conselheiro Celso Carneiro solicitou, ainda, informações à respeito do tombamento do Centro Histórico de Paranaguá, pois "julga oportuno e não vê porque o Estado deira se omitir". Foram-lhe informados os motivos pelos quais a Coordenadoria do Patrimônio Cultural ainda não procedeu ao de-

envolvimento do processo de tombamento, entre eles a dificuldade do deslocamento da equipe técnica para a atualização dos dados e a falta de listagem dos proprietários da área atingida. Neste mesmo assunto foi proposta, ao Conselho, a análise da delimitação e de normas para as áreas envoltórias de proteção aos bens tombados naquela cidade, elaborada pela Curadoria do Patrimônio Histórico e Artístico. Após discutidas e sugeridas alterações à proposta apresentada, foi aprovada conforme, segue, digo, a deliberação 01190 de 22 de março de 1990, do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, a ser publicada em Diário Oficial do Estado. Passou-se à eleição do vice-presidente do Conselho, conforme institui o Regimento Interno do mesmo. Os Conselheiros Sérgio Póroa Pires e Alfred Willer, tendo necessidade de se ausentarem, deixaram suas declarações, escritas, da seguinte forma, respectivamente: "Ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, sugiro o nome do Professor Alfred Willer para vice-presidente do referido Conselho, para o ano de 1990. Assinado: Sérgio Póroa Pires, 22/03/90.", e "Meu voto para vice-presidente do Conselho é o Conselheiro Celso Carneiro. Assinado: Alfred Willer, 22/03/90." Passou-se à eleição, sendo eleito o Conselheiro Celso Carneiro, por quatro votos, contra dois votos para o Conselheiro Alfred Willer. Ficou assim eleito o Conselheiro Celso Fernando de Agambuja Gomes Carneiro para vice-presidente do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, para o período de um ano a contar desta reunião. Nada mais havendo a contar, foi encerrada a reunião e eu, Póroa

Coeli Alice Farchon lezei a presente ata, que foi assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes.

~~Facel~~
~~Chutudo~~
Odemar Blay
José da Costa
José da Costa
José da Costa
José da Costa
José da Costa
José da Costa

Ata da 87ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada no dia 02 de abril de 1990.

Os dois dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico em sua 87ª Reunião, em caráter extraordinário, na sede da Secretaria de Estado de Cultura, à rua Ébano Pereira, 240. Estiveram presentes o Professor René Hill Sotti, Secretário de Estado de Cultura e Presidente do Conselho, os Conselheiros José da Pastina Filho, Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro, Tereza Uelau Furtado, Oldemar Dias, Joel Ramalho Júnior, Sérgio Poiva Pires, Alfred Willer, Ruy Correa Feuerchuetz, Luis Carlos Duarte, Arthur Vinícius de Souza Neto e mais Sérgio José de Almeida Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural, Carlos Frederico Marés de Sousa Filho, Procurador do Estado e historiadores Marcello Polinari e Arnouí Índio do Brasil Santos, da Coordenação do Patrimônio Cultural, Fernando Guimarães e Michel Saliba Oliveira, estudantes de Direito da Universidade Federal do Paraná,